



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e  
Bem viver: os caminhos para a  
saúde da população em territórios  
fragmentados

Realização:



Apoio:



# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA E DESENGASGO EM UMA EMPRESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Oliveira Costa<sup>1</sup>

Déborah Nogueira Mesquita do Nascimento<sup>2</sup>

Cecília Lima de Souza<sup>3</sup>

Rafael Góes Alves da Cunha<sup>4</sup>

Igor Cordeiro Mendes<sup>5</sup>

- EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO SAÚDE DO IDOSO

## RESUMO

A educação em saúde teve como foco o Suporte Básico de Vida (BLS) e as recomendações diante da Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE) devido a sua relevância na área da saúde. As técnicas apresentadas são de aspecto fundamental no tocante a garantir a maior chance de sobrevivência em eventos adversos que podem ocorrer em situações do cotidiano. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que busca descrever a vivência de ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (LAEUTI) na ministração de uma estratégia educativa em prol do mês Abril Verde, cujo objetivo é a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. Após a proposição de uma parceria entre a LAEUTI e uma empresa de Fortaleza, os ligantes foram separados em grupos distintos, a fim de organizar a capacitação em dois momentos. Os blocos ficaram divididos entre teórico e prático, em que o primeiro momento foi ministrado pelos ligantes abordando a teoria e informações pertinentes ao aprendizado. O segundo momento seguiu com a demonstração das técnicas e participação dos funcionários presentes. Logo, a experiência vivenciada pelos ligantes foi exitosa e obteve um resultado positivo quanto ao aprendizado das técnicas e manejo por parte dos funcionários.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Enfermagem; Suporte Básico de Vida.

## INTRODUÇÃO

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.
3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.
4. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.
5. Enfermeiro. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mestre e Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE).  
E-mail do autor: mclara.oliveira@aluno.uece.br

Segundo a American Heart Association (2020), o Suporte Básico de Vida (BLS) é um conjunto de técnicas essenciais de primeiros socorros que visa manter as funções vitais de uma pessoa até a chegada de ajuda especializada. Envolve ações como a verificação do pulso e realização de compressões torácicas, sendo crucial em situações de parada cardiorrespiratória, pois cada minuto sem intervenção adequada reduz significativamente as chances de sobrevivência da vítima.

A Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) é uma situação de emergência em que as vias respiratórias de uma pessoa estão bloqueadas por um objeto estranho, impedindo-a de respirar normalmente. Nesse contexto, observou-se que entre 2009 e 2019, o Brasil registrou 2.148 mortes de crianças por asfixia, sendo que 1.817 (84,6%) casos foram causados pela ingestão de alimentos que obstruíram as vias respiratórias (Costa, 2021). Dessa forma, o manejo da OVACE envolve manobras específicas, como a manobra de Heimlich em adultos e crianças ou a compressão torácica em lactentes, para desobstruir as vias aéreas e permitir a passagem de ar (AHA, 2020).

No entanto, a realização dessas técnicas exige uma capacitação da população, para que saibam como agir na situação, ficando tal tarefa para os profissionais e estudantes da saúde. Logo, a Educação em Saúde é feita pela enfermagem por meio de práticas pedagógicas que visam ensinar e transferir práticas de cuidado, promovendo a qualidade de vida e fortalecendo o vínculo entre enfermeiro e paciente. Dito isso, esse treinamento pode ser crucial para a sobrevivência, em caso de engasgo, assim sendo ofertado os primeiros socorros até que o serviço de emergência em saúde chegue ao local (Costa, 2020).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em descrever uma experiência relacionada a realização de uma educação em saúde sobre Suporte Básico de Vida e as recomendações diante da Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE).

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que busca descrever e relatar a vivência de sete ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (LAEUTI). A educação em saúde foi realizada no mês de abril de 2023, em alusão ao Abril Verde, direcionado às campanhas educativas que abordem a prevenção de acidentes no trabalho. O local da realização da capacitação foi uma gráfica especializada em impressões digitais e comunicação visual, e contou com a participação de cerca de vinte e cinco funcionários.

Com isso, visando a temática do Abril verde, planejamos uma capacitação relacionada ao Suporte Básico de Vida (BLS) e Desobstrução de vias aéreas (OVACE). Decidido o tema, os ligantes envolvidos na ação de extensão prepararam um material direcionado na parte teórica e as técnicas práticas para expor aos funcionários

Para tanto, o método utilizado no primeiro momento foram recursos audiovisuais (vídeos, imagens e slides) explicativos, e no segundo momento demonstrações práticas com a utilização de bonecos bebês e adultos com as técnicas de BLS e OVACE para melhor entendimento do assunto abordado, e por fim, com a participação dos funcionários e supervisão dos ligantes eles colocaram em prática as manobras e técnicas nos bonecos disponíveis.

Os resultados deste estudo são apresentados de forma descritiva, descrevendo a ação em saúde realizada pelos ligantes, e destrancando os principais aspectos da aprendizagem e conhecimentos adquiridos durante a experiência vivenciada pelos ligantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A empresa propôs uma parceria com a LAEUTI, mediante sua atuação em ações de educação em saúde realizadas anteriormente, a fim de ofertar para seus trabalhadores uma facilitação em saúde para garantir uma maior segurança no trabalho. Após a data da capacitação marcada, os ligantes se reuniram para preparar o material necessário, produzindo o audiovisual e conseguindo os manequins para a simulação em parceria com a Universidade Estadual do Ceará.

O planejamento da facilitação ocorreu em dois momentos, sendo eles: um bloco teórico, em que os ligantes apresentariam as referências necessárias para basear as práticas; por conseguinte, um bloco prático, em que os ligantes apresentariam as técnicas e manejos corretos, seguido pela prática dos profissionais da empresa.

No bloco teórico, que foi ministrado logo no início, foram apresentados os principais conceitos de Suporte Básico de Vida e OVACE, a epidemiologia de ambos e o passo a passo de cada situação. Nessa última etapa, foi mostrado cada ação que deve ser tomada, desde o desmaio ou engasgo da vítima, até o momento da chegada do SAMU. Por se tratar de assuntos complexos, os ligantes buscaram utilizar uma linguagem simples, a fim de facilitar a compreensão dos funcionários, que eram leigos no assunto,

No bloco prático, houve primeiramente a demonstração por parte dos ligantes, onde fizeram técnicas como as compressões torácicas e a manobra de Heimlich, ambos demonstrados tanto em adultos quanto em crianças por meio dos manequins. Logo após,

ocorreu a instrução dos funcionários na prática, indo um para cada boneco, sempre com um membro da liga ao lado para dar as orientações. Nem todos quiseram participar por vergonha, mas apesar disso, teve bastante adesão e eles mostraram ter compreendido a técnica.

Foi um momento de muita aprendizagem para ambas as partes. Para os funcionários da empresa, pois puderam aprender sobre um tema tão importante e necessário, aumentando as chances de conseguirem socorrer alguém em uma situação de emergência. E para os membros da liga, que puderam aperfeiçoar suas práticas de ensino para a população, aproveitando as oportunidades que a faculdade oferece. Afinal, a graduação é um processo importante para a solidificação das práticas educativas em saúde, principalmente para estudantes de enfermagem (Dantas *et al.*, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A facilitação ocorreu de forma proveitosa aos membros da empresa em questão. O feedback recebido pelos ligantes foi positivo bem como foi adicionado um convite para retornar futuramente. Entretanto, surgiu alguns percalços ao longo da preparação e ministração da capacitação, dentre eles: o transporte dos ligantes e do material a ser utilizado, de semelhante modo a obtenção dos manequins, que necessitou de uma série de protocolos junto a coordenação do curso de enfermagem e coordenação do centro de ciências da saúde.

Entretanto, após a resolução das problemáticas citadas anteriormente, a educação em saúde com o público da empresa foi exitosa e trouxe o conhecimento necessário para realizar o manejo em situações de intercorrências cotidianas, seja no ambiente trabalhista ou no habitacional.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Destques das Diretrizes de RCP E ACE**. Nova York: AHS,2020 <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>

COSTA, I. O. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. *Revista de pediatria SOPERJ*, v. 21 (supl 1), n. 1, p. 11–14, 2021.

COSTA, D. A. DA et al. Enfermagem e a educação em saúde. *Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”*, 5 set. 2020.

DANTAS, Maria Clara et al. Educação em saúde na formação acadêmica de enfermagem. *Espaço para saúde*, **Biblioteca Virtual em Saúde(BVS)**, v. 24, p. 1-11, 10 abr. 2023.